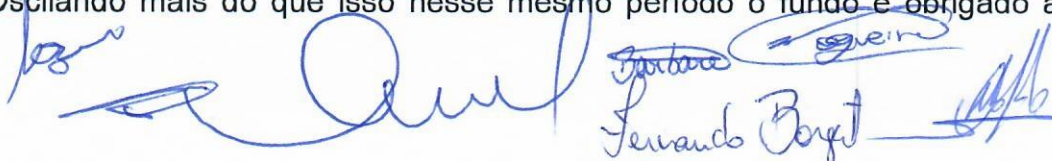


Ata n.º 04/2024

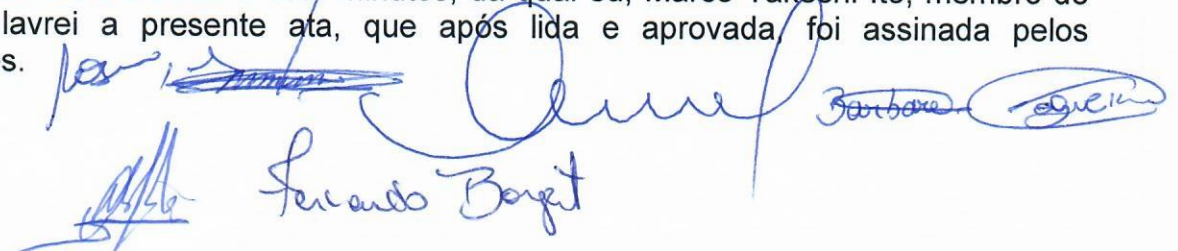
Ata da Quarta Reunião Ordinária Conjunta do Conselho Administrativo e Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência de Nova Aurora – Previnova

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, reuniram-se nas dependências do Fundo de Previdência de Nova Aurora/Pr - PREVINOVA, situada na Av São Luiz, 995, para a Reunião Ordinária Conjunta do Comitê de Investimentos e Conselho Administrativo da Previnova, verificado o quórum, reuniram-se: Samuel Ozorio Bueno (Presidente), Marco Takeshi Ito e Mariana Moraes da Silva membros do comitê, e o Conselho Deliberativo que se fizeram presentes: Antonio Donizeti Alegria (membro), Anderson Maciel Pavanelli (membro), Bárbara Mendes Richick (membro) e Fernando Borgert (membro). O Sr. Samuel Ozório Bueno iniciou a reunião dando boas vindas a todos os presentes. Em seguida foi aprovada a seguinte ordem do dia: a) DECISÃO FRENTE À REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS. O sr. Samuel iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes. O sr. Samuel iniciou expondo a respeito da influência dos conflitos mundiais nas taxas de juros na economia brasileira e que o rendimento auferido em dois mil e vinte três não repetirá para o ano atual. O sr. Anderson perguntou qual a meta atuarial para o presente ano, e o membro do comitê Marco respondeu que seria dez vírgula quarenta ou dez vírgula setenta por cento. O sr Anderson perguntou como foi o rendimento das aplicações em fevereiro, e o membro Marco respondeu que rendeu por volta de duzentos e vinte e cinco mil reais. O sr. Anderson disse que na reunião que teve com o SICREDI os agentes do mercado estão bem cautelosos, e que disseram que tem que haver diversificação, mas não muita. E eles não têm projeção para o ano de dois mil e vinte e cinco e que deve se expor mais ao pré-fixado, Selic, IPCA + seis por cento, cinco por cento. O membro Marco disse que uma parte do patrimônio da PREVINOVA já está posicionado em fundos vértice, e que seria vantajoso migrar um pouco da posição no fundo Bradesco referenciado DI Premium. O sr. Samuel disse que não fosse as crises mundiais, o Ibovespa já teria evoluído. O membro Marco disse que o que tem freado o desempenho da bolsa brasileira é a atual taxa de juros norte americana. O sr. Anderson perguntou qual a influência de não conseguirmos atingir a meta atuarial citando como exemplo que o fundo rentabilize oito por cento do patrimônio. O sr. Samuel disse que poderia haver um questionamento por parte do tribunal de contas do Estado, ou do ministério do trabalho e previdência do porquê não ter atingido a meta. O sr. Samuel disse como exemplo que o que influencia mais é uma demasiada exposição em bolsa e ela chega a desvalorizar cinquenta por cento. O membro Marco explicou que mesmo que a Previnova aplique uma quantia relevante em renda variável, e ela venha a desvalorizar cinquenta por cento, esse fato não é com certeza punível pois se a decisão foi bem fundamentada, houve gerenciamento de risco conforme decidido na política de investimentos, não há que se falar na certeza da punição. O membro Marco ainda citou como exemplo o que está disposto na política de investimentos da previnova, que foi plotado os últimos cinco mil pregões, e que ao longo de vinte e um dias, considerando o *value at risk*, o Ibovespa pode oscilar negativamente no máximo doze por cento aproximadamente. Oscilando mais do que isso nesse mesmo período o fundo é obrigado a desfazer



Handwritten signatures in blue ink, including the name Fernando Borgert.

posição. E que, caso aconteça de desvalorizar quinze por cento, e o conselho e comitê não sente para tomar a decisão, essa situação sim é passível de punição. O membro Marco ainda citou que caso a PREVINOVA rentabilize os oito por cento do patrimônio, e que a inflação venha a ser de quatro por cento, o fundo terá rentabilizado menos que a poupança, e que caso ocorra realmente essa situação, não compensaria para a PREVINOVA pagar jetons, analisar cenários macroeconômico. Compensaria apenas aplicar na poupança. O sr. Anderson falou que num cenário que rentabilize apenas oito por cento mesmo diversificando. O membro Marco citou que o último boletim Focus apontou para Selic acima de nove por cento com tendência de alta e que na última reunião com o Sicredi a Dariane disse que não havia perspectiva a respeito da SELIC. Ao fim da reunião, o membro Marco levantou a hipótese de fazer nova aplicação no fundo referenciado di premium, BDR e Ibovespa. O sr. Anderson perguntou se a aplicação quando é pós-fixada se já possui o valor e se essa modalidade é vinculada a inflação. O membro Marco respondeu que pós-fixado, ainda que seja renda fixa, não se sabe o rendimento uma vez que depende da flutuação da SELIC e que fundos atrelados à inflação geralmente são os fundos IMAB. O membro Marco sugeriu para diversificar em BDR Nível I e Ibovespa a ligeira sobra de caixa da PREVINOVA, uma vez que há receio de diversificar em renda variável no período. O membro Anderson pediu para o membro do comitê Marco fazer uma planilha para detalhar a posição financeira da Previnova. O membro Marco disse que tem sim, e que inclusive já disponibilizou esse relatório em outras reuniões. Foi indagado da onde tiraria recurso para aplicar no referenciado di premium. O membro Marco disse que teria que retirar dos fundos IMA. O membro Anderson questionou qual a forma de rentabilidade dos fundos IMA, e o membro Marco disse que os Fundos IMA geralmente remuneram atrelado ao IPCA mais juros. O sr. Anderson questionou se não daria a mesma coisa, e o sr. Marco respondeu que o mais correto era a Previnova ter realizado um pouco da exposição em IMA para nesse momento fazer novos aportes. O membro Fernando questionou que a Dariane disse que o IMA no momento era a chance para rentabilizar um pouco mais os recursos. O sr. Samuel indagou se é possível investir quatrocentos mil no fundo referenciado di premium, e o membro Marco respondeu que dá pra aplicar mais uma vez que os fundos IRF-M não tem boa perspectiva ao longo dos próximos meses, e que daria para destinar um milhão para o fundo referenciado di premium. E que os fundos que performariam melhor seria o irfm-1 e um mais. O membro Marco disse que para esse ano ainda está difícil esperar algo uma vez que o mercado aguarda as decisões dos Estados Unidos diante do cenário de guerra. O sr. Samuel ainda propôs a retirada de duzentos e cinquenta e dois mil reais do fundos IRFM1 da conta vinte dígito três para aplicar cento e dois mil reais no fundo FI Ações Brasil Ibovespa e cento e cinquenta mil reais no FI Caixa FI Ações Institucional BDR Nível I. Propôs também a retirada de um milhão da conta 15684 para aplicação no referenciado DI premium. Todos os membros presentes concordaram com a movimentação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e sete minutos, da qual eu, Marco Takeshi Ito, membro do comitê, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada foi assinada pelos presentes.


The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Marco', a large signature that appears to be 'Anderson', a signature that appears to be 'Fernando', and a signature that appears to be 'Samuel'. Below these, there is a signature that appears to be 'Fernando Borjet'.